



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

7682 - Trabalho Completo - 14a Reunião da ANPEd – Sudeste (2020)

ISSN: 2595-7945

GT 08 - Formação de Professores

INSERÇÃO PROFISSIONAL DOCENTE: EXPERIÊNCIAS NARRADAS POR UM PROFESSOR INICIANTE

Flaviane Coutinho Neves Americano Rego - UERJ - FFP - Universidade do Estado do Rio de Janeiro

INSERÇÃO PROFISSIONAL DOCENTE: EXPERIÊNCIAS NARRADAS POR UM PROFESSOR INICIANTE

O presente trabalho é fruto da minha pesquisa de Mestrado no Programa de Pós-Graduação em Educação – Processos Formativos e Desigualdades Sociais da Universidade do Estado do Rio de Janeiro – Faculdade de Formação de Professores (UERJ-FFP) e tem como objetivo investigar os processos de inserção profissional docente de um professor iniciante do Ensino Fundamental II da rede pública municipal de Maricá. Esta tessitura aconteceu na Escola Municipal Vereador João da Silva Bezerra, na cidade de Maricá/RJ e narra as experiências do professor iniciante, assim como as reflexões e contribuições para a construção e as implicações do fazer docente. À luz de Josso, a pesquisa foi fundamentada pelo conceito de experiência e se as experiências vivenciadas no cotidiano docente contribuíram para a construção da profissão professor, assim como a inserção e socialização profissional. As narrativas que são difundidas por autores como Nóvoa e Pierro constituem uma ligação afetiva com a formação de professores, pois potencializam a criação e são dispositivos de formação, visto que as experiências narradas tratam de saberes que mobilizam a produção do conhecimento.

Pierro (2015) acentua que os seres humanos instituem uma forma de se comunicar lançando mão da linguagem que faz parte de si e da sua vida através das narrativas, dado que ao narrar uma história o indivíduo gera táticas para se fazer entender, principalmente na área da educação quando o(a) professor(a) narra suas experiências. Das narrativas flui a capacidade da construção e a reinvenção de si, das práticas docentes e das dimensões do ambiente que o cerca. Além de potencializar a construção do conhecimento também possibilita a transformação dos sujeitos, já que as relações e as trocas vão permitindo esta metamorfose entre as pessoas envolvidas no processo.

Considerando que experiência, para Josso (2010), são as vivências particulares dos sujeitos e à medida que somos capazes de refletir sobre o que se passou e sobre o que foi observado, tais vivências atingem o status de experiências, ou seja, quando há transformação.

A autora ainda evidencia que a experiência implica a pessoa na sua globalidade de ser psicossomático e sociocultural, isto é, comporta sempre as dimensões sensíveis, afetivas e conscienciais, o que nos faz acreditar que das experiências provém trans-formações.

A metodologia de investigação está pautada na abordagem qualitativa e traz as

narrativas do professor iniciante na busca de dados e materiais de análise, considerando relatos sobre a fase inicial da carreira e suas experiências docentes.

Para realizar este estudo, trago a colaboração do Professor Renato que é professor de Geografia do Ensino Fundamental II e que está no seu primeiro ano de docência. Foi aprovado no concurso de 2018 e convocado no segundo semestre de 2019.

Segundo Fontoura (2011), os dados não falam por si em pesquisa qualitativa, portanto é necessário problematizar o que encontramos criando um diálogo entre os achados e a teoria. Para tal utilizamos a tematização para analisar as narrativas do principiante. A tematização é constituída por sete passos, a saber: 1- a transcrição de todo o material coletado; 2- a leitura cuidadosa para conhecimento do material; 3- demarcação do que será considerado importante; 4- levantamento dos temas; 5- definição das unidades de contexto; 6- esclarecimento do tratamento de dados, a partir da separação das unidades de contexto do corpus; 7- interpretação propriamente dita, à luz dos referenciais teóricos.

Como achados da pesquisa, evidenciamos a escolha pela profissão docente, idealização de escola e de alunos, expectativa do que é ser professor, choque de realidade, acolhida e parceria, tentativa e erro, experiências e o recomeçar na profissão.

Ao refletir sobre a trajetória que o fez escolher a profissão docente, o docente destaca que com o passar do tempo, foram surgindo projetos de vida que o atraíram a dar aula na educação básica. Ressalta ainda que iniciou a docência tardiamente, mas afirma ter sido uma escolha claramente consciente e compreende seu papel enquanto professor destacando que esta noção da sua função é primordial para o exercício da docência.

O principiante enunciou alguns aspectos quanto à idealização de escola e de alunos, de expectativa do que é ser professor e o que advém da realidade cotidiana da escola. Mas sublinha que apesar dos desafios impostos pelo início da docência e inserção profissional, busca caminhos para “tocar o barco”. Huberman (2000) classifica esta fase como sobrevivência, descoberta e exploração. O processo de sobrevivência acontece em meio ao que o autor chama de “choque com o real”, quando o professor novato traz expectativas que nem sempre estão de acordo com a realidade da sala de aula em que se encontram.

O professor narra o desafio de assumir turma com o ano letivo já iniciado, sendo testado pelos alunos a ponto de acharem que o fariam desistir e pedir para sair da escola. Na ocasião ele recebeu apoio de um professor experiente que fez uma espécie de passagem de bastão, recordando Nóvoa (2017) quando afirma que o professor novato deve receber o jaleco do professor mais experiente. É como se fosse um ritual de acolhida na profissão, um ritual de passagem, no qual o professor assume a profissão. O docente enfatiza que a construção de relação entre as pessoas é uma das características essenciais para a socialização e a atuação docente.

Para Fontoura e Costa (2015), iniciar na profissão compreende tanto aprender o ofício como viver a socialização profissional, o contato com os alunos, a inserção na cultura da escola, assim como internalização de normas, valores e procedimentos.

Para o docente, os primeiros seis meses foram essenciais para a vivência de experiências que o fizeram declarar a sensação de dever cumprido, mas com desejo de lapidar na profissão; enfatiza que foi um período para a construção da identidade profissional e para afirmar a profissão professor expressando a vontade de permanecer na carreira docente. Sobre isso, a literatura ressalta que as dimensões da sobrevivência e da descoberta são vividas em paralelo, sendo que as descobertas da profissão docente é o que sustenta e permite muitas das vezes sobreviver à profissão.

Por meio da narrativa do professor iniciante buscamos entender o que permeia o processo de formação e como este reflete na fase inserção profissional docente. Destacamos a necessidade da acolhida e parceria por parte da equipe gestora e dos pares, tanto quanto do investimento em políticas públicas que desenvolvam Programas Institucionais que sejam delineados especialmente para esta etapa da carreira docente, momento singular e crucial no ciclo do desenvolvimento profissional docente.

Palavras-chave: Professor iniciante. Inserção profissional docente. Narrativas. Formação de Professores.

REFERÊNCIAS

COSTA, LL, FONTOURA HA. Residência pedagógica: criando caminhos para o desenvolvimento profissional docente. **Revista @ambienteeducação** – Universidade Cidade de São Paulo. Vol. 9 – nº2. Jul/dez, 2015 – 161-177.

FONTOURA, Helena Amaral. Tematização como proposta de análise de dados na pesquisa qualitativa. In FONTOURA, H. A. (Org.) **Formação de professores e diversidades culturais: múltiplos olhares em pesquisa**. Niterói: Intertexto, 2011, p. 61-82.

HUBERMAN, M. O ciclo de vida profissional dos professores. In. NÓVOA, A. (Org.). **Vidas de professores**. 2. ed. Porto: Porto, 2000. p.31-61

JOSSO, Marie Christine Josso. **Experiências de vida e formação**. Tradução de José Cláudio, Júlia Ferreira; revisão científica Maria da Conceição Passegi, Marie Christine Josso – 2.ed. re. e ampl. Natal, RN: EDUFRRN; São Paulo: Paulus, 2010 (Coleção Pesquisa (auto)biográfica & Educação. Série Clássicos da Histórias de Vida).

PIERRO, Gianine Maria de Souza. **Infância e escola: descortinando um universo singular**. Anais, XII Congresso Nacional de Educação. UFPR. Curitiba/PR. 2015.